

NOTA 1 - A INSTITUIÇÃO E SUAS OPERAÇÕES

A ASSOCIAÇÃO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO – POUPEX, organizada sob a forma de sociedade civil, de acordo com as Leis nº. 6.855, de 18.11.1980, e 7.750, de 13.04.1989, e demais disposições legais, regulamentares e disciplinadoras do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, tem por objetivo permanente: captar, incentivar e disseminar a poupança, propiciando ou facilitando a aquisição e construção de casa própria aos seus associados. A POUPEX é gerida pela Fundação Habitacional do Exército - FHE.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em consonância com a Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404/1976), com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

NOTA 3 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

- a) O resultado é apurado segundo o regime de competência e inclui:
 - Rendimentos e encargos ou variações monetárias vinculadas a índices ou a taxas oficiais, incidentes sobre os recursos de associados poupadores, classificados no Patrimônio Líquido, e sobre ativos e passivos circulantes e de longos prazos, computados "pro rata" dia;
 - Efeitos de ajustes de ativos pelo valor de mercado ou de realização, quando aplicável.
- b) Os direitos representados por "Aplicações Interfinanceiras de Liquidez", "Títulos e Valores Mobiliários", "Relações Interfinanceiras", "Operações de Crédito", "Outros Créditos" e "Outros Valores e Bens" e as obrigações representadas por "Depósitos", "Recursos de Aceites e Emissão de Títulos", "Obrigações por Empréstimos" e "Outras Obrigações" estão demonstrados pelo valor principal, rendas e encargos incorridos, adotando-se para a apropriação o critério "pro rata", de acordo com a fluência dos prazos contratuais.
- c) A "Provisão para Operações de Crédito", cujo saldo atingiu R\$ 84.147 mil, em 31.12.2006 (R\$ 84.989 mil, em 31.12.2005), foi constituída na forma das Resoluções nºs. 2.682 e 2.697, de 21.12.1999 e de 24.02.2000, respectivamente, ambas do Conselho Monetário Nacional – CMN e da Circular nº. 2.974, de 24.03.2000, do Banco Central do Brasil.
- d) As provisões relativas às férias e ao décimo-terceiro salário são reconhecidas por competência mensal, assim como os encargos aplicáveis.
- e) No Ativo Permanente, os bens do "Imobilizado de Uso" são demonstrados pelo custo histórico corrigido monetariamente até 31.12.1995, combinado com depreciação pelo método linear, às taxas anuais de 10% para móveis, máquinas e equipamentos de uso, e de 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados. Os "Investimentos" estão demonstrados pelo custo de aquisição.

NOTA 4 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Circular nº. 3.068, de 08.11.2001 e a Carta-Circular nº. 3.023, de 13.06.2002, ambas do BACEN, estabeleceram critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários, bem como procedimentos para registro destes títulos. De acordo com a norma, os títulos e valores mobiliários adquiridos por instituições financeiras deverão ser classificados entre as seguintes categorias: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. Na POUPEX, os títulos e valores mobiliários estão classificados conforme as categorias:

- a) **Títulos mantidos até o vencimento:** inclui os títulos e valores mobiliários para os quais a administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de resgate antecipado destes títulos, que são Títulos da Dívida Agrária e Certificados de Depósitos Bancários;
- b) **Títulos disponíveis para a venda:** inclui os títulos e valores mobiliários utilizados como parte de estratégia para a administração do risco da variação nas taxas de juros. São contabilizados pelo valor de mercado, sendo os rendimentos intrínsecos reconhecidos nas demonstrações de resultado e os ganhos e perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido – “Ajuste a Valor de Mercado – Títulos Disponíveis para venda” – até a sua realização por venda, líquido dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

A seguir, demonstramos a classificação da nossa carteira de títulos e valores mobiliários em R\$ mil:

DISCRIMINAÇÃO							
Vencimentos em dias	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Provisão	TOTAL	%
TÍTULOS DISPONÍVEIS PARA VENDA							
Cotas de Fundos	133.188	0	0	0	0	133.188	90,5 %
CVS	0	0	0	7.508	(2.240)	5.268	3,6 %
LTN	0	1.065	2.266	0	0	3.331	2,3 %
TOTAL	133.188	1.065	2.266	7.508	(2.240)	141.787	96,4 %
TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO							
TDA	0	294	8	0	0	302	0,2 %
CDB	3.050	2.023	0	0	0	5.073	3,4 %
TOTAL	3.050	2.317	8	0	0	5.375	3,6 %
TOTAL	136.238	3.382	2.274	7.508	(2.240)	147.162	100,0 %

O valor contábil dos títulos Compensação das Variações Salariais até 31.12.2006, correspondem a R\$ 7.508 mil.

Pela avaliação a preço de mercado sofreram uma reversão líquida, neste exercício, de R\$ 726 mil (R\$ 156 mil, no 2º semestre), em contrapartida com o Patrimônio Líquido, já deduzido os efeitos tributários, de acordo com a regulamentação em vigor.

A provisão do ajuste ao mercado é de R\$ 2.240 mil.

NOTA 5 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
Créditos Vinculados	<u>393.945</u>	<u>323.962</u>
Banco Central – Recolhimentos Obrigatórios	273.510	214.415
SFH – Depósitos no FAHBRE	862	1.025
SFH – FGTS a Ressarcir	64	229
SFH – Fundo de Compensação de Variações Salariais	119.509	108.293
Principal com Opção pela Novação	147.776	136.560
(-) Provisão para Perdas	(28.267)	(28.267)
Repasses Interfinanceiros	<u>160.924</u>	<u>147.863</u>
Devedores por Repasses de Outros Recursos	160.924	147.863
TOTAL	<u>554.869</u>	<u>471.825</u>
Classificação do Ativo	<u>554.869</u>	<u>471.825</u>
Circulante	434.687	362.688
Realizável a Longo Prazo	120.182	109.137

Créditos Vinculados - registra os valores de recolhimentos obrigatórios, em espécie, de depósito de poupança; os depósitos efetuados junto ao Fundo de Apoio à Produção de Habitações para População de Baixa Renda – FAHBRE; os adiantamentos a serem cobertos com recursos do FGTS; e os saldos devedores residuais, decorrentes da liquidação de financiamentos habitacionais, a serem cobertos pelo Fundo de Compensações de Variações Salariais.

Repasses Interfinanceiros - decorre do convênio firmado entre o Banco do Brasil S.A. e a Associação de Poupança e Empréstimo, em 26.05.1998, com o objetivo de captar recursos da poupança na rede de agências do banco. Referidos valores são remunerados a 100% do CDI.

NOTA 6 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Empréstimos: parte substancial refere-se ao contrato de abertura de crédito, realizado entre a POUPEX e a FHE. Até 31.12.2006, foram utilizados R\$ 155.900 mil dos recursos e a atualização do saldo devedor foi efetuada mediante a aplicação de juros de 1,7% ao mês até 31.10.06 e 1,5% após essa data, calculados “pro rata tempore”, a contar da data do crédito até o último dia do mês e exigíveis nesta mesma data.

Financiamentos Imobiliários: nesta conta são contemplados financiamentos para construção/aquisição de imóveis (SFH, Taxa de Mercado e FGTS) e para material de construção.

A provisão dos créditos em atraso observa as Resoluções n.ºs. 2.682 e 2.697, respectivamente, de 21.12.1999 e 24.02.2000, do Conselho Monetário Nacional, que tratam da classificação das operações de crédito e das regras para a constituição de provisão dos créditos em atraso.

Além da provisão para risco de crédito e devedores duvidosos, a Resolução n.º. 2.682 veda o reconhecimento de receitas e encargos de qualquer natureza, relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias, no pagamento de parcela de encargo ou principal.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2006

Para os contratos com cobertura do FCVS há provisão no valor de R\$ 5.321 mil, a fim de suprir a perda do agente financeiro (Decreto nº. 97.222/1988), bem como aos juros novados.

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
Empréstimos	156.162	236.794
Financiamentos	0	1
Financiamentos Imobiliários	410.436	356.873
(-) Provisão para Operações de Crédito	(84.147)	(84.989)
TOTAL	482.451	508.679
Classificação do Ativo	482.451	508.679
Circulante	164.893	127.962
Realizável a Longo Prazo	317.558	380.717

Classificação da carteira de créditos para fins de provisão, na forma das Resoluções nº.s 2.682 e 2.697, ambas do CMN e da Carta Circular nº. 2.899, do BACEN:

Níveis	NORMAL		VENCIDAS	Valores em R\$ mil	
	Setor Público	Setor Privado	Setor Privado	TOTAL	Provisões
AA	155.900	49.793	0	205.693	0
A	0	238.303	0	238.303	1.192
B	0	0	22.713	22.713	227
C	0	0	10.529	10.529	316
D	0	0	4.437	4.437	444
E	0	0	2.128	2.128	638
F	0	0	2.021	2.021	1.010
G	0	0	1.516	1.516	1.062
H	0	0	79.258	79.258	79.258
TOTAL	155.900	288.096	122.602	566.599	84.147

NOTA 7 - OUTROS CRÉDITOS

Compõem-se das seguintes contas:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
Rendas a Receber	184	168
Diversos	14.891	12.476
Adiantamento e Antecipações Salariais	928	972
Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta	345	406
Devedores por Compra de Valores e Bens	82	74
Devedores por Depósitos em Garantia	1.798	1.020
Pagamentos a Ressarcir	1.506	1.308

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2006

Devedores Diversos – País	10.232	8.696
(-) Provisão para Outros Créditos	(16)	(16)
TOTAL	15.059	12.628
Classificação do Ativo	15.059	12.628
Circulante	11.773	10.329
Realizável a Longo Prazo	3.286	2.299

- Rendas a Receber - registra os dividendos a receber provenientes de investimentos no permanente.
- Adiantamentos para Pagamento de nossa Conta - registra os adiantamentos concedidos a funcionários e Escritórios Regionais para despesas administrativas.
- Devedores por compra de Valores e Bens – representa débitos de terceiros resultantes de alienação.
- Devedores por Depósitos em Garantia - registra os depósitos decorrentes de exigências legais para interposição de recursos fiscais, trabalhistas e de mutuários.
- Pagamentos a ressarcir - refere-se a valores a serem ressarcidos à empresa referentes a seguros e programa de apoio a educação.
- O Grupamento “Outros Créditos - Devedores Diversos - País” é representado, principalmente, por:
 - Consignação a receber de Terceiros (R\$ 2.398 mil) – refere-se a valores consignados de prestações imobiliárias que ainda não sensibilizaram a conta corrente da empresa;
 - Complementos de prestações a receber (R\$ 990 mil) – registra a diferença apurada entre os valores devidos e os valores pagos das prestações imobiliárias pelos mutuários;
 - Valores a receber da FHE (R\$ 6.020 mil) – registra o valor de responsabilidade da Fundação Habitacional do Exército sobre o custo de pessoal da POUPEX e processamento;
 - Valores sob análise BB S.A – Conta Movimento (R\$ 333 mil) – registra valores bloqueados na conta corrente da empresa para garantir o pagamentos de parte de condenação relativa a ações ordinárias propostas por mutuários e poupadores;
 - Registro transitório – Financiamentos (R\$ 80 mil) – registra as folhas de cálculos de financiamentos concedidos no período a serem implantadas no sistema SICOM.

A carteira de “**Outros Créditos** – Devedores por Compra de Valores e Bens e Títulos e Créditos a Receber” está classificada da seguinte forma para fins de provisão, na forma das Resoluções nº s. 2.682 e 2.697, do Conselho Monetário Nacional e da Carta Circular nº. 2.899, do BACEN:

Valores em R\$ mil

Níveis	NORMAL		VENCIDAS	TOTAL	Provisões
	Setor Público	Setor Privado	Setor Privado		
AA	0	13	0	13	0
A	0	53	0	53	0
H	0	0	16	16	16
TOTAL	0	66	16	82	16

NOTA 8 – OUTROS VALORES E BENS

Valores em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	31.12.06	31.12.05
Bens não de Uso Próprio	8.515	10.035
Material em Estoque	169	177
(-)Provisão p/Desvalorização de Outros Valores e Bens	(685)	(1.184)
Despesas Antecipadas	75	58
TOTAL	8.074	9.086
Classificação do Ativo	8.074	9.086
Circulante	2.761	1.600
Realizável a Longo Prazo	5.313	7.486

- Bens não de uso Próprio – registra os bens de propriedade da empresa, recebidos em dação em pagamento, arrematação ou adjudicação de financiamentos habitacionais. Os bens não alienados no prazo regulamentar estabelecido pelo Banco Central do Brasil foram transferidos para o subtítulo “Bens em Regime Especial”. Durante o período, procedeu-se à avaliação dos valores e bens e efetuou-se provisão para adequá-los ao valor de mercado, que atingiu, em 31.12.2006, o montante de R\$ 685 mil;
- Material em estoque – registra o valor de material de expediente adquirido para estoque, que totalizou R\$ 169 mil;
- Despesa antecipada – registra os pagamentos antecipados de seguros e vale-transporte, no total de R\$ 75 mil.

NOTA 9 - PERMANENTE.

Investimento: refere-se à participação acionária de 4,55% na Companhia Brasileira de Securitização – CIBRASEC. Este investimento é avaliado pelo método de custo. Até 31.12.2006, foram integralizados R\$ 3.500 mil.

Imobilizado: corresponde aos bens utilizados na geração da atividade objeto da empresa e depreciados de acordo com a vida útil econômica dos mesmos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS A PRAZO.

As obrigações inscritas em "Depósitos a Prazo" compreendem os Depósitos Especiais, captados pela APE-POUPEX, depositados nos termos dos artigos 13 a 15 da Lei nº. 6.855/1980, não enquadráveis como depósitos de poupança, totalizando R\$ 54.574 mil, em 31.12.2006 (R\$ 48.062 mil, em 31.12.2005).

NOTA 11 - RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS.

As Letras Hipotecárias estão corrigidas monetariamente de acordo com o índice de correção dos depósitos de poupança, acrescidas de juros médios de 7,5 % ao ano e com vencimento em 2011. Em 31.12.2006, totalizaram R\$ 33.997 mil.

NOTA 12 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS.

Recursos do FGTS: trata-se de linha de crédito liberada pela Caixa Econômica para atender demanda para financiamento de baixa renda e está sujeita à atualização pela TR acrescida de juros de 6% a.a. Em 31.12.2006, esta conta apresentou saldo de R\$ 2.742 mil.

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES.

a) Fiscais e Previdenciárias:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
Impostos e Contribuições a Recolher	2.278	15.031
Provisões para Riscos Fiscais	17.096	1.786
TOTAL	19.374	16.817

- **Provisões para riscos fiscais:** Com base na Solução de Divergência nº. 9, de 16.07.2003, da Coordenadoria Geral de Tributação da Receita Federal, requereu em 10.10.2003, à Coordenação os mesmos efeitos desta solução no tocante à contribuição do PIS – recolhimento efetuado à base de 1 % sobre a Folha de Salários - e isenção da COFINS, uma vez que a empresa é uma associação civil sem fins lucrativos.

Até a presente data, essa Coordenadoria não se manifestou. Os valores provisionados e não recolhidos dos tributos relativos a COFINS e ao PIS, atualizados pela taxa SELIC, atingiram em 31.12.2006, o montante de R\$ 17.096 mil.

Considerando que o Supremo Tribunal Federal reconheceu a inconstitucionalidade do § 1º, do art. 3º, da Lei 9.718/98, quando do julgamento do Recurso Extraordinário n. 390.840-5/MG, a empresa ajuizou Ação Ordinária, em 29.12.2006, com pedido de antecipação dos efeitos de tutela, requerendo que lhe fossem estendidos os efeitos daquela decisão, bem como a restituição dos valores pagos a título de PIS e COFINS, eventualmente recolhidos, ou recolhidos a maior, ou sua compensação com quaisquer tributos ou contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal. Em 31.12.2006, estes créditos questionados, atualizados pela taxa SELIC, referente à COFINS perfazem o montante de R\$ 22.633 mil e ao PIS o de R\$ 1.022 mil.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2006

b) **Diversas:** compõe-se dos seguintes desdobramentos:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
Obrigações com Vendedores de Imóveis /Financiados	2.849	1.140
Obrigações por Contribuições ao SFH	6.140	6.168
Provisão para Pagamento a Efetuar	10.059	8.514
Provisão para Passivos Contingentes	8.205	613
Recursos do FGTS para Amortização de Financiamentos	126	136
Subscrição de Capital a Integralizar	0	285
Parcelas de Prêmios de Seguros Diversos a Repassar	357	223
Pendências a Regularizar – Sistema PEX	2.788	2.962
Encargos e Amortizações Recebidas – Financiamentos	381	645
Valores sob Análise – SICOM	627	568
Outros Credores	328	373
TOTAL	31.860	21.627

- **Obrigações com vendedores de imóveis financiados:** registra as importâncias a serem liberadas aos mutuários de acordo com o cronograma da obra e a pessoas físicas e jurídicas que venderam imóveis financiados pela instituição.
- **Obrigações por Contribuições ao SFH:** registra o valor das contribuições mensais, compensatórias e trimestrais devidas ao Sistema Financeiro da Habitação.
- **Provisão para Pagamentos a Efetuar:** registra os valores relativos a despesas de pessoal, custo por processamento e a despesas por competência do mês, devidas aos fornecedores.
- **Provisão para Passivos Contingentes:** a empresa possui contingências administrativas e judiciais de natureza trabalhistas e operacionais, tendo sido constituída provisão contábil em relação às demandas cuja possibilidade de perda foi classificada como provável. Além disto, constituíram-se provisões, no caso de ocorrerem perdas com contratos referentes a financiamentos imobiliários que possam apresentar ao final, saldos residuais de difícil recebimento. A composição dos saldos das provisões é a seguinte:

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
Passivos Trabalhistas	247	0
Diferenças de Índices – Plano Collor	113	111
Revisão de Índices – Financiamentos Imobiliários	155	151
Poupança	76	63
Operações de Crédito	7.359	29
Rescisão Contratual – Financiamento Imobiliário	155	152
Cobertura de Sinistro – Material de Construção	100	107
TOTAL	8.205	613

- **Pendências a regularizar -Sistema PEX:** registra transitariamente os valores de poupança que sensibilizarão a conta de poupança no dia seguinte.

NOTA 14 – COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO.

a) Receitas de Operações de Crédito

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Empréstimos	20.437	46.184
Financiamentos	24.785	45.566
Repasses Interfinanceiros	10.234	21.473
TOTAL	55.456	113.223

b) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.892	55.581
Resultado de Títulos de Renda Fixa	904	1.903
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimentos	9.261	18.529
TOTAL	41.057	76.013

c) Resultado de Aplicações Compulsórias

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Juros de Encaixe Obrigatório	9.888	18.567
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH	5.899	11.424
TOTAL	15.787	29.991

d) Despesas de Captação no Mercado

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Depósitos de Poupança	45.357	86.963
Despesas de Letras Hipotecárias	1.546	2.995
Depósitos Especiais	8.007	13.678
TOTAL	54.910	103.636

e) Despesas de pessoal

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Salários	22.171	38.288
Benefícios	5.609	10.598
Encargos Sociais	9.375	17.341
Outros	927	1.427
(-) Ressarcimento	(22.994)	(41.088)
TOTAL	15.088	26.566

f) Outras Despesas Administrativas

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Despesas de Comunicação	1.149	2.216
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	548	1.028
Despesas de Material	520	1.067
Despesas de Processamento de Dados	2.195	4.964
Despesas de Promoções e Relações Públicas	668	858
Despesas de Propaganda e Publicidade	2.316	5.285
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	3.945	7.397
Despesas de Serviços de Terceiros	354	752
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	1.018	1.769
Outras	2.593	4.769
TOTAL	15.306	30.105

g) Outras Receitas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Recuperação de Encargos e Despesas	725	1.342
Outras Rendas	330	1.092
TOTAL	1.055	2.434

h) Outras Despesas Operacionais

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil	
	2º Semestre	Exercício
Outras Despesas	1.066	1.458
Despesas de Contribuição ao SFH	267	527
TOTAL	1.333	1.985

i) Resultado Não Operacional

Refere-se principalmente a lucro e prejuízos em transações com valores e bens, provisão e reversão de desvalorização de outros valores e bens, e despesas com recuperação dos imóveis recebidos em dação ou adjudicação.

NOTA 15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

As transações efetuadas com a Fundação Habitacional do Exército - FHE são as seguintes:

	Valores em R\$ mil	
	Ativo	Passivo
Curto Prazo	6.020	422
Longo Prazo	155.900	0
Total	161.920	422

Os ativos de curto prazo referem-se, principalmente, a ressarcimento de 63,16% das despesas sobre a folha de pessoal da POUPEX.

O passivo de curto prazo refere-se a depósitos especiais da FHE remunerados pela TR mais 6,5% ao ano.

O ativo a longo prazo refere-se a empréstimo concedido a taxa de 1,5% para que a FHE atenda a demanda de seu público alvo.

As transações que a POUPEX efetua com a FHE têm bases semelhantes àquelas realizadas com terceiros, considerando-se os volumes, prazos e riscos envolvidos.

NOTA 15 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

A empresa concluiu o exercício de 2006 com um resultado de R\$ 35.138 mil, sendo R\$ 18.490 mil obtidos no primeiro semestre e R\$ 16.648 mil obtidos no segundo.

A conta de Reserva Estatutária, de R\$ 312.203 mil, passou a representar 25,23 % dos recursos de poupadores, R\$ 1.237.304 mil.

NOTA 17 – PATRIMÔNIO SOCIAL

	Valores em R\$ mil	
	31.12.06	31.12.05
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.551.400</u>	<u>1.307.655</u>
Recursos de Associados Poupadores	1.237.304	1.029.423
Reservas de Lucros	312.203	277.203
Ajustes ao Valor de Mercado – TVM e Derivativos	(2.240)	(2.966)
Lucros Acumulados	4.133	3.995

O Patrimônio Social da POUPEX é composto dos seguintes itens:

- Recursos de Associados Poupadores – segundo as normas do Banco Central os depósitos dos poupadores são registrados no grupamento do Patrimônio Social e não no Circulante ou Exigível a Longo Prazo.
- Reserva de Lucros – trata-se de Reserva Estatutária cuja finalidade é a de atender a possíveis emergências de ordem financeira e a de compensar as aplicações em Ativo Permanente. O Conselho de Administração por meio da Resolução nº 002/2001, limitou essa reserva a 30% do valor da poupança.
- Ajuste ao Valor de Mercado – TVM – segundo as normas do Banco Central a parcela correspondente ao ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda são lançadas no grupamento do Patrimônio Líquido.
- Lucros ou Prejuízos Acumulados – refere-se a saldo remanescente de lucros depois da transferência dos resultados do exercício para a conta de “Reserva de Lucros”.

NOTA 18 - FUNDO DE PENSÃO

A POUPEX é patrocinadora da POUPREV – Fundação de Seguridade Social que é uma entidade fechada de previdência complementar, criada sob a forma de Fundação sem fins lucrativos.

Tem como objetivo assegurar aos seus participantes e respectivos beneficiários, a concessão de benefícios complementares e autônomos em relação ao Regime Geral de Previdência Social: Renda de Aposentadoria, Renda Antecipada de Aposentadoria, Renda de Aposentadoria por Invalidez, Renda de Pensão por Morte e Renda de Abono Anual.

A Renda de Aposentadoria por Invalidez e a Renda de Pensão por Morte são calculadas pelo regime de “benefício definido” e os demais no regime de contribuição definida”, caracterizando o Plano Misto de Benefícios da POUPREV como de Contribuição Variável.

As contribuições mensais dos participantes para custeio do plano de benefícios serão calculadas em função do Salário de Participação: contribuição básica 4%; contribuição facultativa, segundo opção do participante. Poderão ser feitas, também, contribuições extraordinárias, destinadas a melhorar o valor dos benefícios, sem contrapartida da Patrocinadora.

As contribuições mensais da POUPEX não terão relação paritária com as dos Participantes, mas corresponderão a: básica 4% e facultativa é variável.

A POUPEX assumiu, inicialmente o total das contribuições para custear a Renda de Aposentadoria por Invalidez, a Renda de Pensão por Morte e as despesas administrativas que, conforme disposto no Regulamento do Plano, serão custeadas, também, pelos participantes.

Em 31.12.2006, o número de participantes ativos da POUPREV totalizou 839 inscritos que contribuíram, neste semestre com o montante de R\$ 1.068 mil. A Patrocinadora, neste semestre contribuiu com R\$ 1.619 mil para custeio do plano de benefícios.

NOTA 19 - GARANTIAS, ÔNUS E COMPROMISSOS

As garantias recebidas de terceiros, representadas por hipotecas de imóveis financiados pela POUPEX, apresentaram o valor de R\$ 614.742 mil, em 31.12.2006.

Os créditos abertos a terceiros para aquisição e construção de habitações somaram, em 31.12.2006, R\$ 7.532 mil.

Para garantia das letras hipotecárias emitidas pela APE-POUPEX, foram oferecidas cédulas hipotecárias que alcançaram R\$ 33.455 mil, em 31.12.2006, e estão classificadas à conta de Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias e Debêntures.

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2006

NOTA 20– DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DO 2º SEMESTRE/2006:

DISCRIMINAÇÃO	2º Semestre 2006	%	Exercício 2006	%	Exercício 2005	%
Apuração do Valor Adicionado						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	52.943		102.576		92.752	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.602)		(27.955)		(24.983)	
Resultado Não Operacional	(1.154)		(2.181)		(2.227)	
Valor Adicionado Bruto	37.187		72.440		65.542	
Despesas de Depreciação	(981)		(1.700)		(1.397)	
Valor Adicionado a Distribuir	36.206	100,00	70.740	100,00	64.145	100,00
Distribuição do Valor Adicionado						
Remuneração do Trabalho	13.092	36,16	22.875	32,34	20.836	32,48
Salários e Honorários	8.283		14.141		11.391	
Benefícios, Encargos Sociais e Treinamento.	4.809		8.734		9.445	
Remuneração do Governo	6.466	17,86	12.727	17,99	12.087	18,84
No País	6.466		12.727		12.087	
INSS sobre Salários	1.997		3.692		3.321	
Despesas Tributárias	4.469		9.035		8.766	
Remuneração do Período	16.648	45,98	35.138	49,67	31.222	48,68
Lucro Retido	16.648		35.138		31.222	
Valor Distribuído	36.206	100,00	70.740	100,00	64.145	100,00

NOTA 21 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.

Abaixo, apresentamos a Demonstração do Fluxo de Caixa deste semestre, elaborada pelo Método Indireto:

CNPJ - 00.655.522/0001-21

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31/12/2006

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ mil		
	2º SEMESTRE EXERCÍCIO 2006	EXERCÍCIO 2006	EXERCÍCIO 2005
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
LUCRO LÍQUIDO	16.648	35.138	31.222
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO AO CAIXA LÍQUIDO			
APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS:	(974)	3.577	19.563
Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	(2.153)	1.066	13.396
Provisão (reversão) para Perdas	0	0	3.767
Depreciações	981	1.700	1.397
Desvalorizações de Bens Não de Uso Próprio	42	85	780
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Derivativos	156	726	223
VARIAÇÕES DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES:	(127.231)	(180.717)	(72.365)
Baixa de Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	(1.220)	(3.606)	(2.135)
Baixa de Provisão para Perdas	0	0	(2.049)
Aumento de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(172.087)	(190.083)	(75.908)
Aumento/Aumento/Redução de Títulos e Valores Mobiliários e Der.	(6.098)	(15.096)	14.566
Redução/Redução/Aumento de FGTS a Ressarcir	42	165	(145)
Aumento de FCVS	(5.372)	(11.216)	(14.206)
Redução de Operações de Crédito	56.590	28.768	1.790
Aumento de Outros Créditos	(2.521)	(2.431)	(1.629)
Aumento de Outros Valores e Bens	(17)	(8)	(113)
Aumento de Outras Obrigações	3.452	12.790	7.464
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(111.557)	(142.002)	(21.580)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aumento de Recolhimentos Obrigatórios ao BACEN	(61.172)	(59.094)	(20.885)
Redução de Depósitos no FAHBRE	82	162	141
Aumento de Repasses Interfinanceiros	(7.227)	(13.061)	(16.718)
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	3.150	6.346	6.272
Alienação de Imobilizado de Uso	122	191	209
Aplicação em Investimento	0	0	(227)
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	(2.453)	(5.410)	(2.474)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(3.043)	(4.313)	(1.894)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(70.541)	(75.179)	(35.576)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Aumento de Recursos de Associados Poupadores	214.030	207.881	79.168
Redução/Aumento/Redução de Depósitos	(33.769)	6.512	(24.723)
Aumento de Recursos de Letras Hipotecárias	1.546	2.995	2.957
Redução de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(100)	(251)	(141)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	181.707	217.137	57.261
REDUÇÃO/REDUÇÃO/AUMENTO DAS DISPONIBILIDADES	(391)	(44)	105
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
DISPONIBILIDADES			
Início do Período	578	231	126
Fim do Período	187	187	231
Redução/Redução/Aumento das Disponibilidades	(391)	(44)	105

NOTA 22 – ACORDO DA BASILÉIA

As Resoluções nº. 2.099 e nº 2.692, de 26.08.1994 e 24.02.2000, respectivamente, ambas do CMN, estabeleceram dentre outras normas a obrigatoriedade da manutenção do patrimônio líquido ajustado em valor compatível com o grau de risco das operações ativas da instituição e a apuração do patrimônio líquido exigido para cobertura de risco decorrente da exposição das operações registradas nos demonstrativos contábeis à variação das taxas de juros praticados no mercado.

Conforme consta da Nota Explicativa 17, o Patrimônio Líquido de Referência –PLR da POUPEX é de R\$ 1.551.400 mil e de acordo com a metodologia divulgada pelo Banco Central o Patrimônio Líquido Exigido é calculado da seguinte maneira:

- a. Apuração do Ativo total ponderado pelo risco:

	Valores em R\$ mil	
	Valor do Ativo	
	Contábil	Ponderado p/Risco
Risco Nulo (0 %)	282.416	0
Risco Reduzido (20 %)	147.958	29.591
Risco Reduzido (50 %)	1.191.202	595.601
Risco Norma (100 %)	72.371	72.371
TOTAL	1.693.947	697.563

- b. Apuração do PLE pela soma de seus componentes:

PLE para ativos ponderados pelo risco e PLE para cobertura de risco de Mercado

	Valores em R\$ mil
PLE para Ativos Ponderados pelo Risco (11 % de R\$ 697.563 mil)	76.732
PLE para Cobertura de Risco de Mercado	27
PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXIGIDO	76.759

- c. Apuração do Índice de Basiléia:

Índice de Basiléia (PLR*100/(PLE/0,11))	222,32 %
--	----------

NOTA 23 – FATO SUBSEQÜENTE

Em 08.01.2007, a POUPEX adquiriu mais 600 ações da CIBRASEC, no valor total de R\$ 911 mil.

JAIRO ALVES DOS SANTOS
Diretor

JOSE DE MELO
Diretor

MARIA DE FATIMA M.GONÇALVES
Contadora CRC/DF 008.116/0-1
CPF: 217.147.54049